

Eternit mantém foco na redução da dívida líquida e encerra o 1T17 com R\$ 99,6 milhões

Perfil Corporativo

A Eternit, fundada em 1940 e com registro em Bolsa desde 1948, está listada no Novo Mercado desde 2006, nível máximo de governança corporativa da B3. A Companhia atua nos segmentos de telhas de fibrocimento e concreto, mineração do crisotila, louças e metais sanitários, soluções construtivas, entre outros produtos.

A Companhia, com cerca de 2.500 colaboradores diretos e indiretos, opera em todo o Brasil, com sede administrativa em São Paulo e com fábricas instaladas nas cinco regiões do Brasil. Também conta com suas filiais de venda e quatro empresas controladas: SAMA S.A. Minerações Associadas, uma das maiores mineradoras de crisotila do mundo; Precon Goiás Industrial Ltda., fabricante de telhas de fibrocimento; Tégula Soluções para Telhados Ltda., empresa líder no segmento de telhas de concreto; e Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda., unidade de pesquisa e desenvolvimento, com produção inicial de fios de polipropileno; além da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica, que produz louças sanitárias. Com a localização estratégica de suas fábricas, a eficiência logística e um amplo canal de distribuição, os produtos da Eternit estão disponíveis em cerca de 15 mil pontos de revenda espalhados por todo o Brasil, de grandes revendedores e *home centers* a lojas de pequeno porte, o que a torna presente nos principais polos consumidores do País.

Destaques do Período

- Diante do cenário econômico apresentado no primeiro trimestre de 2017, o setor de materiais de construção apresentou retração de 6,3% frente ao 1T16, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia conciliou sua operação com a redução dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado nos segmentos da mineração, fibrocimento e telhas de concreto.
- O volume vendido do mineral crisotila no 1T17 foi de 38,5 mil toneladas, 26,4% menor quando comparado ao 1T16, reflexo, principalmente, da menor participação da fibra crisotila no processo industrial no mercado interno, neutralizado por um aumento nas exportações, em função de uma política comercial mais agressiva para fazer frente às mineradoras da Rússia e do Cazaquistão. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 166,9 mil toneladas, 15,6% inferiores ao 1T16, enquanto as telhas de concreto retraíram 39,6% em função, principalmente, da desaceleração do setor, aumento do desemprego, menor distribuição de renda e restrições ao crédito, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções.
- A receita líquida consolidada somou R\$ 167,7 milhões no 1T17, 26,7% inferior ao 1T16, principalmente em função de menores volumes de vendas dos segmentos de atuação devido à desaceleração do setor e maior comercialização de um mix popular, enquanto o desempenho no mercado externo foi impactado pela redução do preço em dólar para fazer frente à forte concorrência, além da depreciação de 19,4% do dólar frente ao real.
- O EBITDA ajustado no 1T17 atingiu R\$ 19,3 milhões, retração de 49,5% quando comparado ao 1T16, devido ao menor volume de vendas nos segmentos de atuação, baixa utilização da capacidade industrial e redução das margens operacionais decorrente da comercialização de um mix com menor valor agregado. Visando minimizar os efeitos negativos do EBITDA ajustado, a Companhia tem concentrado esforços em reduzir as despesas operacionais, em linha com o programa estruturado. Como consequência dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, e apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido no 1T17, a Eternit registrou prejuízo de R\$ 3,0 milhões.
- A política de dividendos da Companhia, conforme prevê o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.
- Em linha com o plano de reestruturação da Companhia, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Luis Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor-Presidente da Companhia.

Segmento de Listagem	Novo Mercado	B3 (BM&FBOVESPA)
Cotação (30/04/17) ETER3	R\$/ação	1,29
	US\$/ação	0,40
Base Acionária (30/04/17)	Ações Emitidas	179.000.000
	Free Float	85,89%
Valor de Mercado (30/04/17)	R\$	230,9 milhões
	US\$	72,2 milhões
Remuneração ao Acionista (2017)	Não houve distribuição de proventos no período.	
Indicadores (Mar/17)	VPA (R\$/ação)	2,55
	Cot./VPA	0,51
	P/L	N/A
Teleconferência/Webcast	Data	17 de maio de 2017
	Horário	10:00 (horário de Brasília)
	Para conectar-se	+55 (11) 3193-1001 +55 (11) 2820-4001
	Senha	Eternit
	Webconferência	www.eternit.com.br/ri

Principais Indicadores

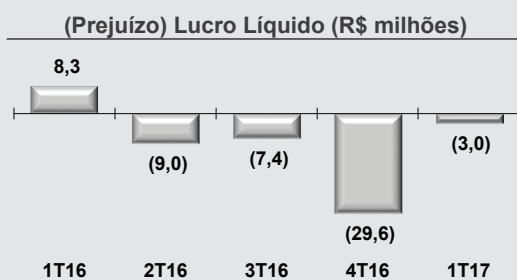
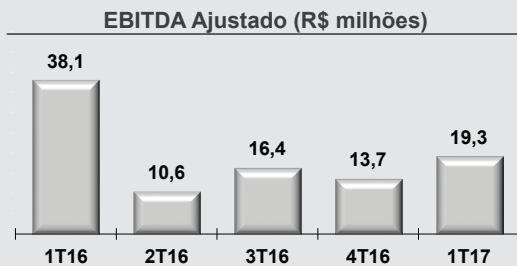
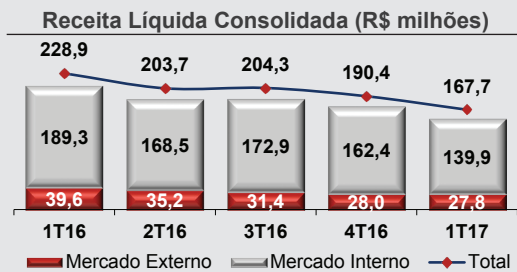
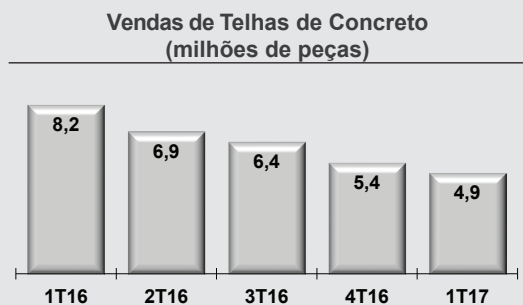
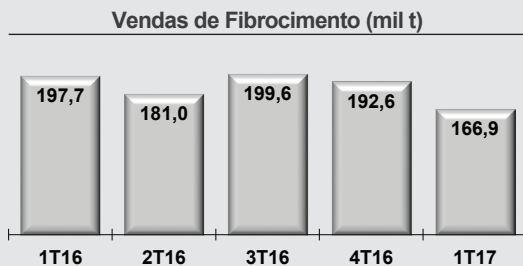
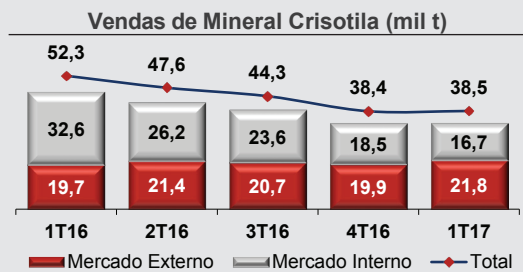
Consolidado / R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
Receita Bruta	215.386	285.609	(24,6)
Receita Líquida	167.699	228.922	(26,7)
Lucro Bruto	53.044	80.046	(33,7)
Margem Bruta	32%	35%	- 3 p.p.
Lucro Operacional (EBIT) ¹	4.444	22.002	(79,8)
Lucro Líquido	(2.955)	8.269	-
Margem Líquida	-2%	4%	- 6 p.p.
LPA (R\$/ação)	(0,0165)	0,0462	
CAPEX	1.118	3.645	(69,3)
EBITDA ²	13.635	31.870	(57,2)
Margem EBITDA	8%	14%	- 6 p.p.
EBITDA ajustado sobre Equivalência Patrimonial	19.250	38.099	(49,5)
Margem EBITDA ajustada	11%	17%	- 6 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



Aplicação de telhas de fibrocimento Vogatex



Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 19 de abril de 2017, foi eleito como 7º membro do Conselho de Administração (CA), em face da renúncia do Sr. Luis Terepíns em 15 de setembro de 2016, o Sr. François Moreau como membro independente de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3. Para a presidência do Conselho de Administração foi eleito o Sr. Marcelo Gasparino da Silva. Os mandatos são válidos até a AGO de 2018.

Para o Conselho Fiscal (CF), na referida AGO, foi reeleito como membro titular o Sr. Pedro Paulo de Souza, e eleitos os Srs. Aloisio Macário Ferreira de Souza e Paulo Henrique Zukanovich Funchal, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2018, cujo funcionamento não é permanente. Adicionalmente, em reunião realizada pelo Conselho Fiscal no dia 10 de maio, o Sr. Paulo foi eleito para a coordenação do CF.

Em relação ao Conselho Consultivo, a AGO votou pela não instalação, cujo funcionamento não é permanente.

O currículo de cada conselheiro está disponível no site de RI, na seção Governança Corporativa / Administração.

Reestruturação da Diretoria Executiva

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 19 de abril de 2017, o Conselho de Administração (CA) elegeu o Sr. Luis Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor-Presidente.

Nesta mesma data, o CA elegeu o Sr. Rodrigo Lopes da Luz para ocupar o cargo de Diretor de Relações com Investidores, cumulativamente com a Diretoria Administrativo Financeira.

Acesse o site de RI, na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar o currículo de cada Diretor.

Perspectivas

Com o cenário econômico de incertezas e baixos índices de utilização da capacidade da indústria, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2017, em comparação com o ano de 2016, são de 0,5%, segundo relatório FOCUS de 05/05/2017, e o PIB da construção civil de -2,7%, conforme relatório de Inflação de março de 2017 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) aponta para um cenário de estabilidade para o ano de 2017 frente a 2016, uma vez que o mercado permanece retraído diante do alto nível de desemprego e condições desfavoráveis ao crédito, além das incertezas no ambiente político que continuam a afetar negativamente o setor. Segundo a ABRAMAT, somente um conjunto de medidas de incentivo à demanda, redução de juros e diminuição do desemprego poderá modificar a tendência no setor de materiais de construção.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o fibrocimento, telhas de concreto e mineração, a Companhia manterá suas operações de forma otimizada, em linha com a demanda do mercado, além de fazer uso da força de sua marca e da rede de cerca de 15 mil pontos de vendas, bem como, ampliar os pontos de vendas para minimizar os efeitos da crise econômica.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fios de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Companhia concentrará esforços para elevar a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros. Já a unidade de louças (CE), apresentou melhora contínua nos indicadores de produtividade e tem disponibilizado um portfólio mais diversificado (produtos dos segmentos de médio e médio luxo) com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Os esforços continuarão centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais visando à competitividade necessária para enfrentamento de concorrência, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além da comercialização de um *mix* com maior rentabilidade em linha com a expectativa de melhoria da atividade econômica, como um todo.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Companhia, independente dos desafios citados, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua. A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com a fase de reestruturação da Companhia, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.